



Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Exatas e Naturais
Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento
Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais

Pesquisa Amostral Realizada na IX Parada do Orgulho LGBT no Município de Belém - 2010

LASIG
LABORATÓRIO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO

GEPEC
Grupo de Estudos e Pesquisas
Estatísticas e Computacionais

Belém
2010



Universidade Federal do Pará

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Arthur de Freitas Neves

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Mauro de Lima Santos



Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento

Coordenadora

Silvia dos Santos de Almeida

Vice-coordenador

Edson Marcos Leal Soares Ramos



Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais

Coordenadora

Adrilayne dos Reis Araújo

Vice-coordenador

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Equipe Técnica

Adrilayne dos Reis Araújo
Anna Alice Garcia Caldas Nunes
Cássio Pinho dos Reis
Cristiane Nazaré Pamplona de Souza
Danielle da Silva Pompeu
Diana Costa Oliveira
Edson Marcos Leal Soares Ramos
Eudmar Paiva de Almeida
Iraelson Monteiro Pereira
José Corrêa da Silva Junior

José Messias Fonseca da Silva
Kelly Evelin Nunes Matos
Marcello Neiva de Mello
Natália Cyntia Cordeiro de Souza
Pâmela Tamires Caldas Serra de Souza
Priscila Alcantara Figueira
Silvia dos Santos de Almeida
Vanessa Ferreira Monteiro
Wagner Rogério Ferreira Pinheiro

Índice

1	Introdução	6
2	Metodologia	7
3	Perfil dos Participantes	7
3.1	Gênero	7
3.2	Raça Autoatribuída	8
3.3	Faixa Etária	8
3.4	Grau de Escolaridade	9
3.5	Renda Familiar	10
3.6	Estado Civil	11
3.7	Estado de Residência	11
3.8	Município de Residência	12
3.9	Bairro de Residência	12
3.10	Motivo de Comparecimento	13
4	Identidade Sexual	14
4.1	Orientação Sexual Autoatribuída	14
4.2	Assumiu a Orientação Sexual Autoatribuída	14
4.3	Para Quem Assumiu a Orientação Sexual	15
4.4	Possui Nome Social	15
4.5	Tipo de Nome Social	16
4.6	Faixa Etária em que Assumiu a Orientação Sexual	16

5	Questões Gerais	17
5.1	Opinião Sobre os Homossexuais Adotarem Filhos	17
5.2	Iniciou a Vida Sexual	18
5.3	Frequência no Uso de Preservativo	18
5.4	Fonte de Obtenção do Preservativo	19
5.5	Atuação dos Governos	19
5.6	Participação em Movimento Social	20
5.7	Tipo de Movimento Social	20
5.8	Conhecimento do Projeto de Parceria Civil	21
5.9	Opinião Sobre o Projeto de Parceria Civil	22
5.10	Significado de Homofobia	22
5.11	Conhecimento do Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia	23
5.12	Opinião Sobre o Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia	23
6	Delitos Sofridos	24
6.1	Sofreu Homofobia	24
6.2	Tipo de Homofobia	25
6.3	Quantidade de Discriminações Sofridas	25
6.4	Tipo de Discriminação	26
6.5	Quantidade de Violência Sofrida	27
6.6	Tipo de Violência Sofrida	27
6.7	Quantidade de Agressores	27
6.8	Bairro onde Sofreu a Violência	28

6.9	Gênero do Agressor	29
6.10	Local da Ocorrência	30
6.11	Dia da Semana da Ocorrência	31
6.12	Horário da Ocorrência	31
6.13	Registro de Ocorrência Policial	32
6.14	Local de Registro da Ocorrência Policial	33
6.15	Motivo de Não Registrar Ocorrência Policial	33
6.16	Conhecia o Agressor	33
6.17	Identificação do Agressor	34
7	Considerações Finais	35
8	Glossário	36
9	Referência Bibliográfica	37
10	Apêndice	38

1 Introdução

Em todo Brasil a festa do Orgulho LGBT é tradicionalmente celebrada. As paradas são manifestações massivas que possuem um caráter político e lúdico (diversão e curiosidade) onde, principais reivindicações são em nome da defesa da diversidade sexual e da luta contra o preconceito. Em 2010 foi comemorada a IX Parada do Orgulho LGBT em Belém com o tema “Vote Pela Cidadania: Diga Não à Homofobia” e reuniu de acordo com a polícia militar 1,3 (Milhões) de pessoas entre anônimos e artistas.

O termo Homofobia é considerado um neologismo, Homo - radical grego que significa semelhante e Fobia - medo exagerado, falta de tolerância, aversão, ação de horrorizar e amedrontar (HOUAISS, 2001).

Quanto a razões específicas para a homofobia, alguns estudiosos e indivíduos comuns atribuem-na às mesmas noções que estão por trás do racismo e qualquer outro preconceito. Nomeadamente, uma oposição instintual a tudo aquilo que não corresponde à maioria com que o indivíduo se identifica e às normas implícitas e estabelecidas por essa mesma maioria. Desta explicação, aplica-se a necessidade de reafirmação dos papéis tradicionais de gêneros, considerando o indivíduo homossexual alguém que falha no desempenho do papel que lhe corresponde segundo o seu gênero. Outra possível motivação para tal comportamento é a dúvida de um indivíduo quanto à sua própria sexualidade. Situação a que se dá o nome de homofobia interiorizada. Segundo o Centro Paranaense de Cidadania - CEPAC a homofobia pode ser caracterizada como,

Medo, desprezo e intolerância. Esses são apenas alguns dos sentimentos de repulsa demonstrados contra homens e mulheres homossexuais. A homofobia - ódio ou aversão à homossexualidade - é uma prática disseminada (...) entre adolescentes, jovens, adultos e idosos que, por motivos culturais, sociais ou de conduta individual, discriminam pessoas de acordo com a orientação sexual.

Neste sentido o Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC), realizou pesquisa para obter respostas mais definidas a respeito das pessoas que

participam da Parada do Orgulho LGBT no Município de Belém, com atenção voltada, principalmente, para questões como violência e/ou discriminação sofridas, por conta de sua identidade sexual. Com os resultados obtidos a partir desta pesquisa, pretende-se subsidiar os diversos órgãos de segurança pública e políticas voltadas para o combate da homofobia.

2 Metodologia

A estratégia metodológica adotada para a coleta dos dados constou da aplicação de 420 (quatrocentos e vinte) questionários extraídos de um universo estimado de 1,3 milhões de pessoas¹, sendo utilizada uma amostragem por cotas, com uma margem de erro de 5% (BOLFARINE e BUSSAB, 2005). Os questionários foram aplicados à pessoas que possuíam idade igual ou superior a 13 anos.

3 Perfil dos Participantes

A seguir serão apresentadas tabelas e figuras com as informações obtidas a partir do questionário aplicado durante a IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no dia 26 de setembro de 2010.

3.1 Gênero

A Figura 1 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por gênero. Nela, observa-se que a maioria dos participantes são do gênero masculino, com 61,69% e 38,31% são do gênero feminino.

¹Estimativa feita pela Polícia Militar do Estado do Pará, divulgada na imprensa local.

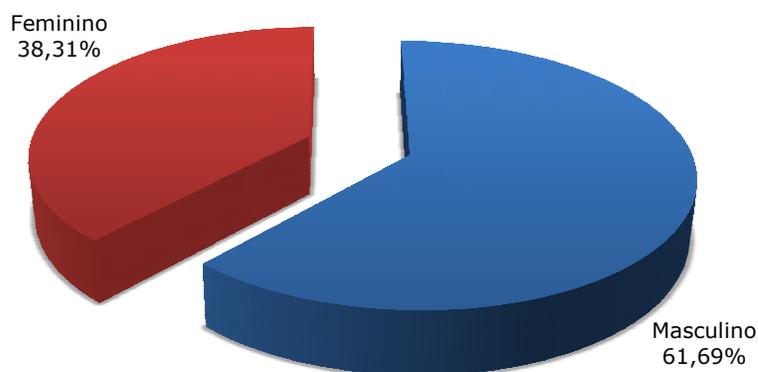


Figura 1: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Gênero

3.2 Raça Autoatribuída

A Figura 2 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por raça autoatribuída. Nela, observa-se que 64,58% dos participantes se declarou da raça parda, seguido de 16,99% que se declarou da raça branca.

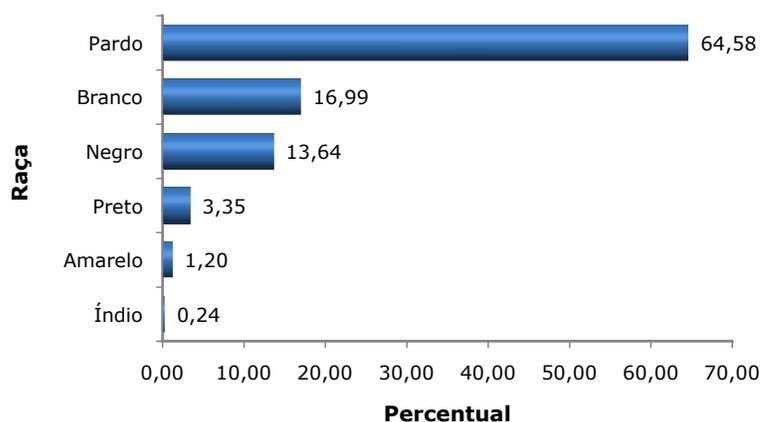


Figura 2: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Raça Autoatribuída.

3.3 Faixa Etária

A Tabela 1 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por faixa etária (em anos). Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes pertencem à faixa etária

de 15 a 19 anos, com 32,20%, seguido dos que pertencem à faixa de 20 a 24 anos, com 28,13%.

Tabela 1: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Faixa Etária (em Anos).

Faixa Etária (em Anos)	Percentual
15 a 19	32,20
20 a 24	28,13
25 a 29	18,03
30 a 34	9,62
35 a 39	5,53
40 a 44	3,61
45 a 49	2,16
50 a 54	0,24
55 a 59	0,24
60 a 64	0,24
Total	100,00

3.4 Grau de Escolaridade

A Figura 3 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por grau de escolaridade. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes possui o ensino médio completo, com 38,23%, observa-se ainda que 26,44% possui ensino médio incompleto e 10,34% dos participantes possui ensino superior incompleto.

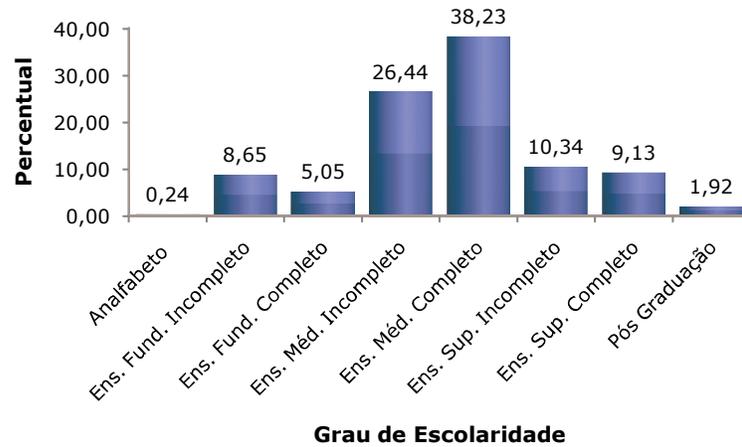


Figura 3: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Grau de Escolaridade.

3.5 Renda Familiar

A Tabela 2 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém no ano de 2010, por renda familiar (em salários mínimos). Nela, observa-se que a maior parte dos participantes possui renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, com 43,50%.

Tabela 2: Percentual de Participantes da Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Renda Familiar (em Salários Mínimos).

Renda Familiar (SM ¹)	Percentual
0 † 1	7,25
1 † 2	43,50
2 † 3	22,00
3 † 5	12,50
5 † 10	10,50
10 † 20	3,00
≥ 20	1,25
Total	100,00

Nota: ¹ SM: salário mínimo = R\$ 510,00.

O símbolo † indica incluso à esquerda e não incluso à direita.

3.6 Estado Civil

A Figura 4 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém no ano de 2010, por estado civil. Nela, observa-se que a maioria dos participantes são solteiros, com 76,62% e 12,89% são casados/união estável.

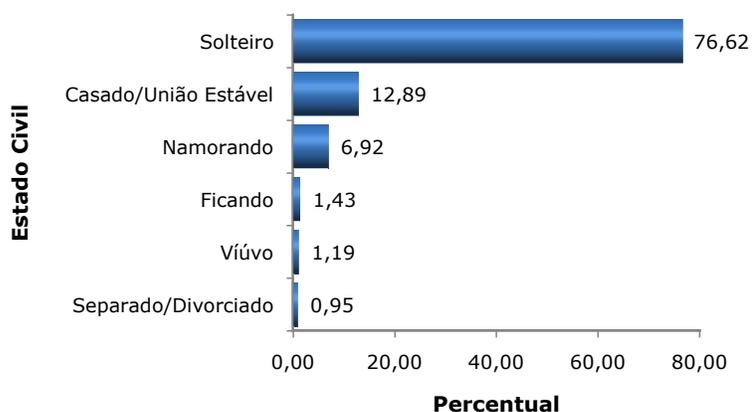


Figura 4: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Estado Civil.

3.7 Estado de Residência

A Tabela 3 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por estado de residência. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes são oriundos do Estado do Pará, com 99,28%, seguido daqueles dos estados do Amapá, Flórida/Estados Unidos e Goiás, cada um representou 0,24% da amostra.

Tabela 3: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho GLBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Estado de Residência.

Estado de Residência	Percentual
Pará	99,28
Amapá	0,24
Flórida/Estados Unidos	0,24
Goiás	0,24
Total	100,00

3.8 Município de Residência

A Tabela 4 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por município de residência. Nela, observa-se que 74,32% dos participantes são oriundos do município de Belém, seguido daqueles dos municípios de Ananindeua e Marituba, com 16,05% e 3,21%, respectivamente.

Tabela 4: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Município de Residência.

Município de Residência	Percentual
Belém (PA)	74,32
Ananindeua (PA)	16,05
Marituba (PA)	3,21
Vigia (PA)	1,23
Benevides (PA)	0,99
Castanhal (PA)	0,74
Mojú (PA)	0,74
Marabá (PA)	0,49
Altamira (PA)	0,25
Barcarena (PA)	0,25
Outros ¹	1,73
Total	100,00

Nota: ¹ Concórdia do Pará (PA), Goiânia (GO), Igarapé-Açu (PA), Macapá (AP), Santa Isabel do Pará (PA), Soure (PA), Tailândia (PA).

3.9 Bairro de Residência

A Tabela 5 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por bairro de residência (10 maiores percentuais). Nela, verifica-se que 10,58% dos participantes são moradores do bairro Coqueiro, seguido dos participantes que moram nos bairros Pedreira, Guamá e Marco, com 6,57%, 5,56% e 4,55%, respectivamente.

Tabela 5: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Bairro de Residência (10 Maiores Percentuais).

Bairro	Percentual
Coqueiro	10,58
Pedreira	6,57
Guamá	5,56
Marco	4,55
Telégrafo	3,79
Marambaia	3,54
Umarizal	3,28
Jurunas	3,03
Terra firme	3,03
Benguí	2,78

3.10 Motivo de Comparecimento

A Figura 5 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por motivo de comparecimento. Nela, observa-se que a maior parte dos participantes compareceu a Parada por motivos lúdicos (entretenimento), pois 56,04% foram para se divertir e 10,80% por curiosidade. Quanto ao caráter político, 25,71% dos participantes alegaram que foram para que os LGBT's tenham mais direitos e 7,46% foram por solidariedade aos LGBT's.

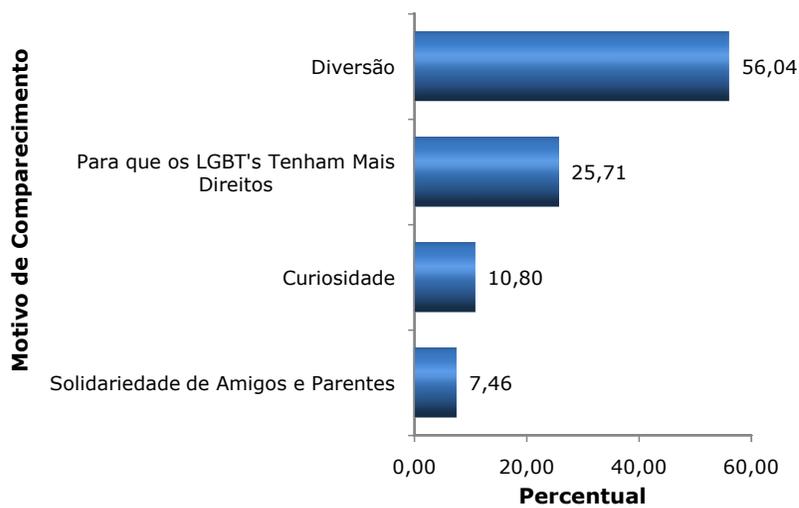


Figura 5: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Motivo de Comparecimento.

4 Identidade Sexual

A seguir serão apresentadas informações referentes aos participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, que se declararam lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pansexual. Obtidos a partir dos questionários aplicados durante a realização da Parada, no município de Belém.

4.1 Orientação Sexual Autoatribuída

A Figura 6 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por orientação sexual autoatribuída. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes declararam-se heterossexuais, com 40,96%. Observa-se, ainda, que 29,52% se declararam gays.

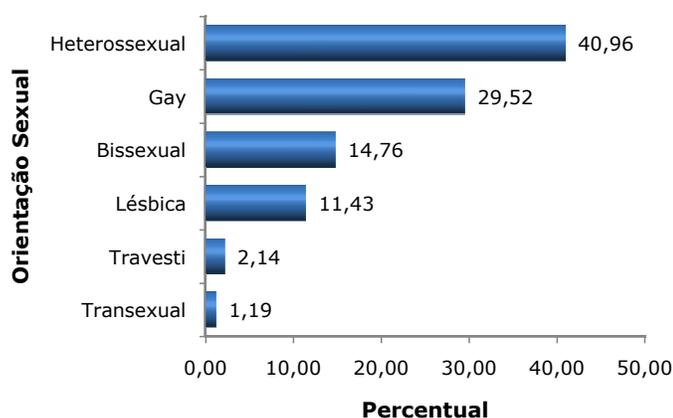


Figura 6: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Orientação Sexual Autoatribuída.

4.2 Assumiu a Orientação Sexual Autoatribuída

A Figura 7 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por já ter assumido ou não a orientação sexual autoatribuída. Nela, verifica-se que a maioria declarou ter assumido a sua orientação sexual, com 88,26%.

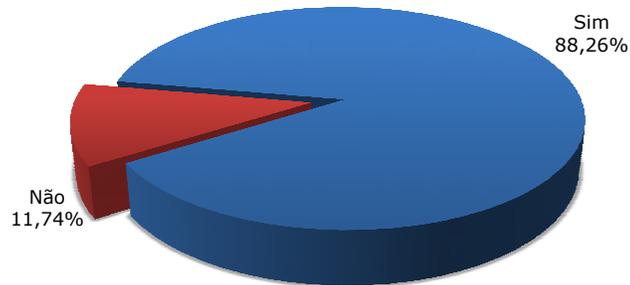


Figura 7: Percentual de Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Já ter Assumido ou Não a sua Orientação Sexual Autoatribuída.

4.3 Para Quem Assumiu a Orientação Sexual

A Tabela 6 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, para quem assumiu a orientação sexual autoatribuída. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes declarou já ter assumido a sua orientação sexual para toda a sociedade, com 64,57%.

Tabela 6: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho GLBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, Para Quem Assumiu a Orientação Sexual Autoatribuída.

Para quem Assumiu	Percentual
Para Toda Sociedade	64,57
Familiares	17,92
Amigos	15,83
Namorado	0,42
Colegas de Trabalho	0,42
Colegas de Escola/Faculdade	0,42
Todos, menos os pais	0,42
Total	100,00

4.4 Possui Nome Social

A Figura 8 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, em relação a possuir ou não nome social. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes declarou

não possuir nome social, com 72,47%.

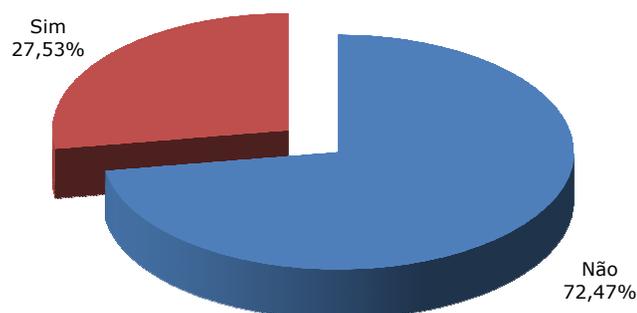


Figura 8: Percentual de Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, em Relação a Possuir ou Não Nome Social.

4.5 Tipo de Nome Social

A Figura 9 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por tipo de nome social. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes que possuem nome social, possui nome social do gênero feminino, com 78,26%.

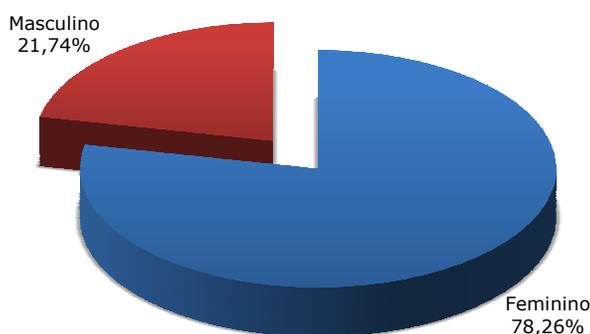


Figura 9: Percentual de Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Tipo de Nome Social.

4.6 Faixa Etária em que Assumiu a Orientação Sexual

A Figura 10 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LBGT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por faixa etária

(em anos) em que assumiu a orientação sexual. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes declarou ter assumido a sua orientação na faixa etária de 15 a 19 anos, com 58,02%.

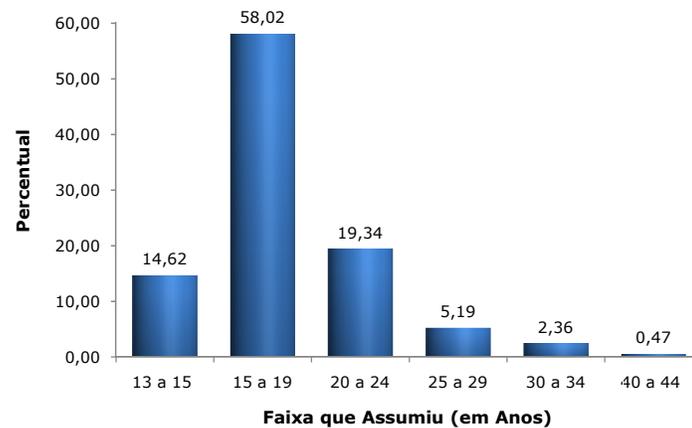


Figura 10: Percentual de Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Faixa Etária (em anos) em que Assumiu a Orientação Sexual.

5 Questões Gerais

5.1 Opinião Sobre os Homossexuais Adotarem Filhos

A Figura 9 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por opinião sobre homossexuais adotarem filhos. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes concorda que os homossexuais adotem filhos, com 87,65%.

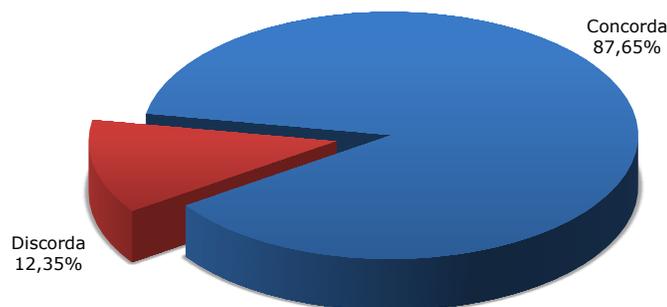


Figura 11: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Opinião Sobre os Homossexuais Adotarem Filhos.

5.2 Iniciou a Vida Sexual

A Figura 12 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por já ter iniciado ou não a vida sexual. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes iniciou a vida sexual, com 93,30%.

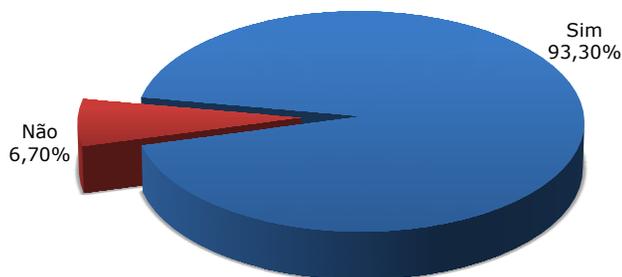


Figura 12: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Já Ter Iniciado ou Não a Vida Sexual.

5.3 Frequência no Uso de Preservativo

A Figura 13 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por frequência no uso de preservativo. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes sempre usa preservativo durante suas relações sexuais, com 67,45%, seguido dos que usam eventualmente, com 21,61% e 10,94% nunca usam.

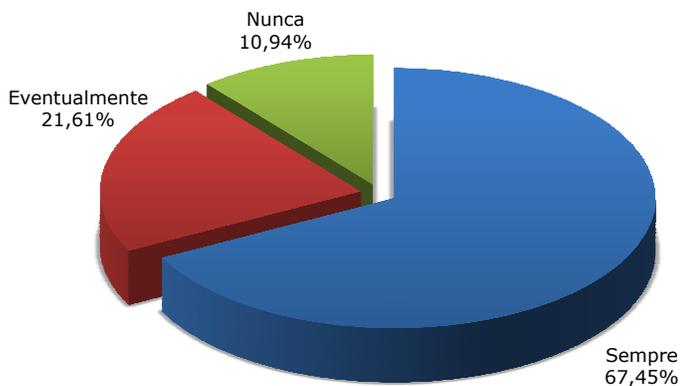


Figura 13: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Frequência no Uso de Preservativo.

5.4 Fonte de Obtenção do Preservativo

A Tabela 14 apresenta o percentual de participantes da XI Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por fonte de obtenção do preservativo. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes compram o preservativo, com 79,94%, seguido dos que obtêm o preservativo no posto de saúde, com 10,79%.

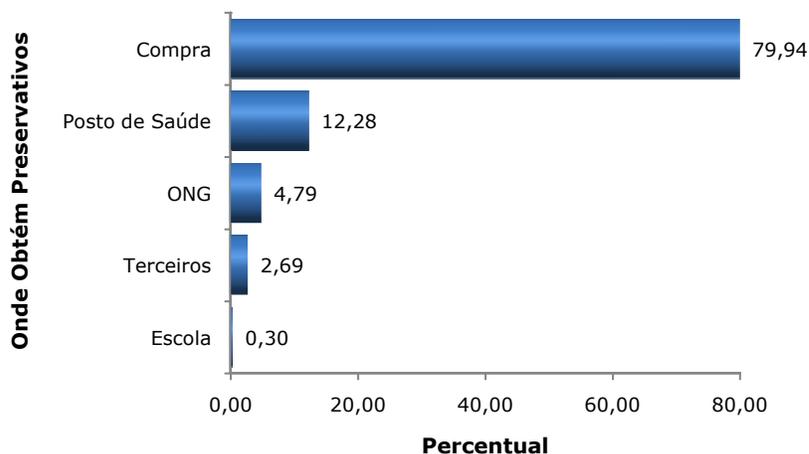


Figura 14: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Fonte de Obtenção do Preservativo.

5.5 Atuação dos Governos

A Figura 15 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por nível de satisfação em relação a atuação dos governos municipal, estadual e federal quanto a defesa dos direitos dos homossexuais. Nela, observa-se que a maior parte dos participantes da Parada consideram a atuação dos governos municipal, estadual e federal regular, com 40,53%, 41,13% e 40,63%, respectivamente.

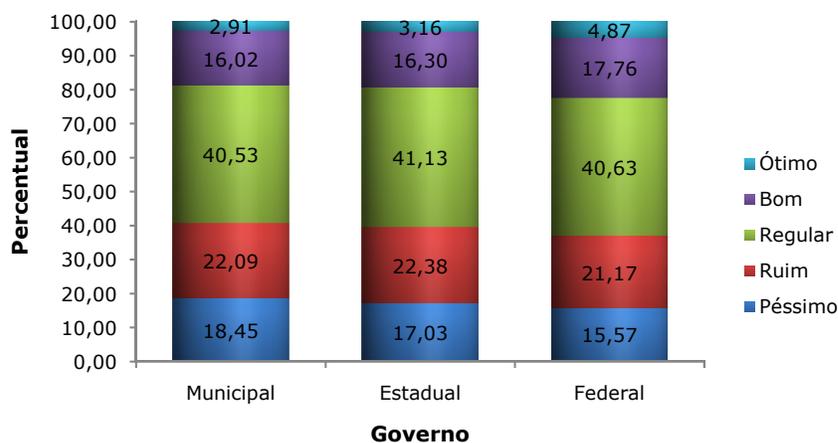


Figura 15: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Nível de Satisfação em Relação a Atuação dos Governos Municipal, Estadual e Federal Quanto a Defesa dos Direitos dos Homossexuais.

5.6 Participação em Movimento Social

A Figura 16 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por participar ou não de movimento social. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes não participa de movimento social, com 71,19%.

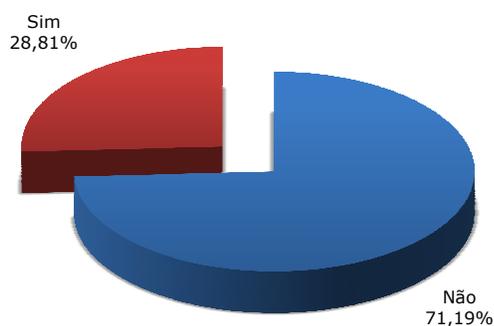


Figura 16: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Participar ou Não de Movimento Social.

5.7 Tipo de Movimento Social

A Figura 17 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por tipo de movimento so-

cial que participa ou participou. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes faz ou já fizeram parte de movimento social homossexual, com 36,11%, seguido dos que fazem parte de movimento estudantil, com 15,74%.

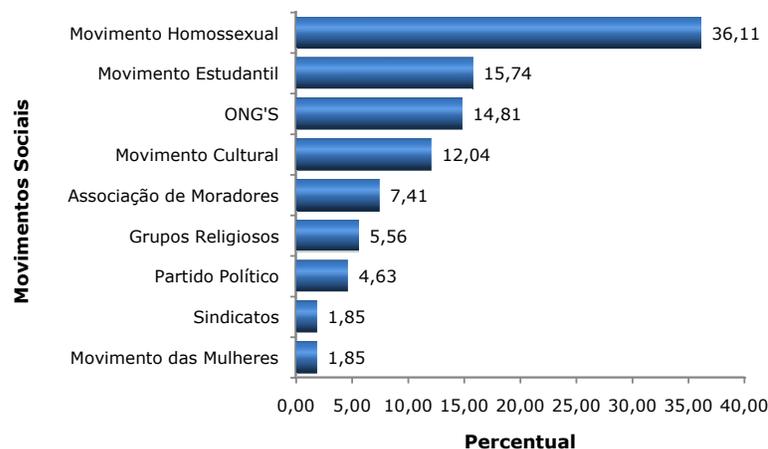


Figura 17: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Tipo de Movimento Social que Participa ou Participou.

5.8 Conhecimento do Projeto de Parceria Civil

A Figura 18 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por conhecimento do Projeto de Parceria Civil. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes declararam conhecer o projeto de parceria civil, com 59,81%.

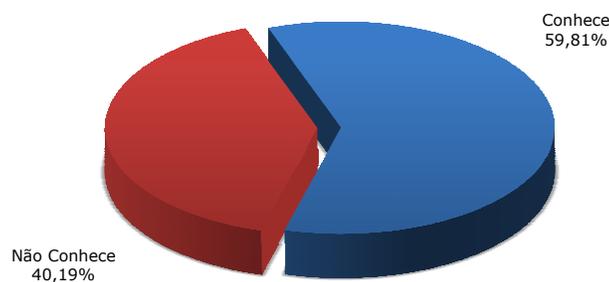


Figura 18: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Conhecimento do Projeto de Parceria Civil.

5.9 Opinião Sobre o Projeto de Parceria Civil

A Figura 19 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, que conhecem o Projeto de Parceria Civil, por concordância ou não com o projeto. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes declararam concordar com o projeto de parceria civil, com 92,40%.

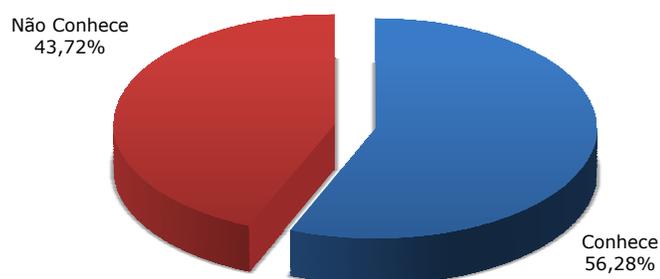


Figura 19: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2009, que Conhecem o Projeto de Parceria Civil, por Concordância ou Não com o Projeto.

5.10 Significado de Homofobia

A Figura 20 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por conhecimento do significado de homofobia. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes sabem o que é homofobia, com 70,17%.

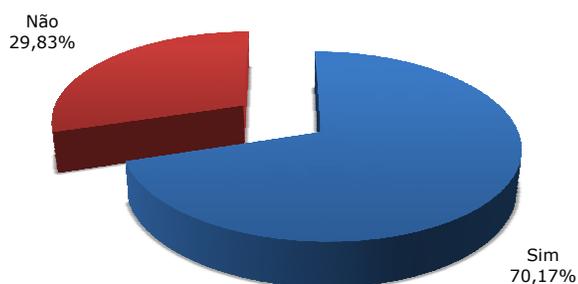


Figura 20: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Conhecimento do Significado de Homofobia.

5.11 Conhecimento do Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia

A Figura 21 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por conhecimento do projeto de lei que criminaliza a homofobia. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes conhecem o projeto, com 56,28%.

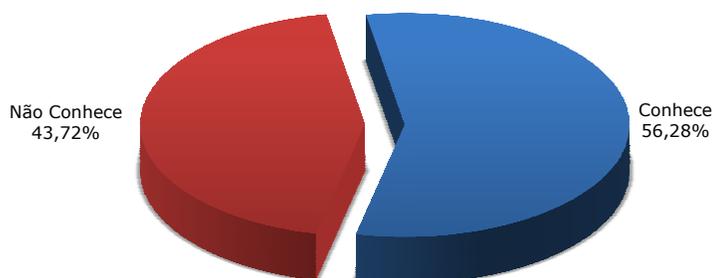


Figura 21: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Conhecimento do Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia.

5.12 Opinião Sobre o Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia

A Figura 22 apresenta o percentual de participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, que conhecem o projeto de lei que criminaliza a homofobia, por concordância ou não com o projeto de lei. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes concordam com o projeto, com 80,34%.

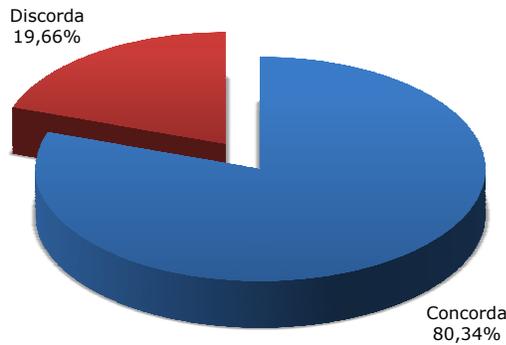


Figura 22: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, que Conhecem o Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia, por Concordância ou Não com o Projeto de Lei.

6 Delitos Sofridos

6.1 Sofreu Homofobia

A Figura 23 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por ter sofrido ou não homofobia, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010. Nela, verifica-se que a maioria dos participantes não sofreu homofobia, com 58,47% e 41,53% sofreu algum tipo de homofobia

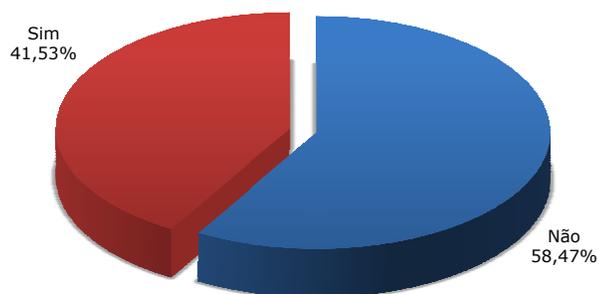


Figura 23: Percentual de Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Ter Sofrido ou Não Homofobia, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010.

6.2 Tipo de Homofobia

A Figura 24 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por tipo de homofobia sofrida. Nela, verifica-se que a maioria sofreu discriminação e violência, com 50,00%, seguido de 37,87% que sofreram apenas discriminação e 12,13% que sofreram apenas violência.

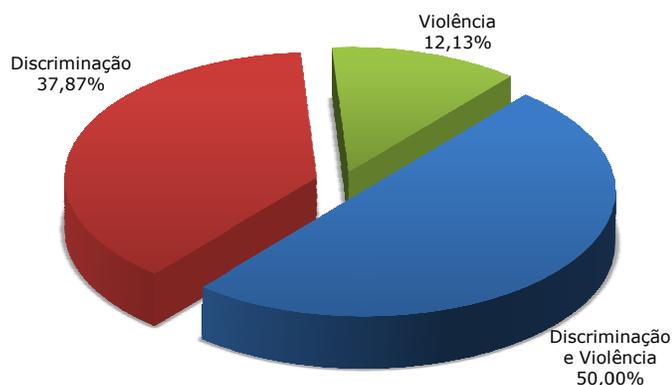


Figura 24: Percentual de LGBT's na IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Tipo de Homofobia Sofrida, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010.

6.3 Quantidade de Discriminações Sofridas

A Figura 25 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, que sofreram discriminação, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, por quantidade de discriminações sofridas. Nela, verifica-se que a maioria sofreu apenas uma discriminação, com 75,00%.

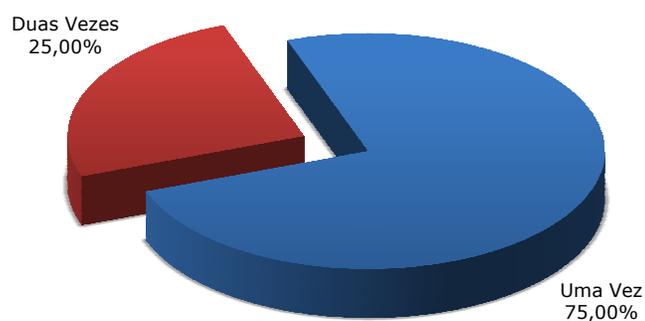


Figura 25: Percentual de LGBT's na IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, que Sofreram Discriminação, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, por Quantidade de Discriminação Sofrida.

6.4 Tipo de Discriminação

A Tabela 7 apresenta o percentual de participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, que sofreram discriminação, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, por tipo de discriminação sofrida. Nela, observa-se que a maioria dos participantes receberam tratamento diferenciado, com 53,47%, seguido dos que foram excluídos ou marginalizados de ambiente familiar, com 22,77%.

Tabela 7: Percentual de Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2009, que Sofreram Discriminação, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, por Tipo de Discriminação Sofrida.

Discriminação	Percentual
Ter Recebido Tratamento Diferenciado	53,47
Ter Sido Excluído ou Marginalizado em Ambiente Familiar	22,77
Ter Sido Excluído ou Marginalizado de Grupo de Amigos ou Vizinhos	17,82
Ter Sido Impedido de Entrar em Comércio/Locais de Lazer	3,96
Ter Sido Demitido do Emprego	1,98
Total	100,00

6.5 Quantidade de Violência Sofrida

Dos participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, que declararam ter sofrido algum tipo de violência por conta de sua orientação sexual, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, têm-se que 96,97% dos participantes sofreram apenas uma vez violência e 3,03% afirmaram ter sofrido cinco vezes.

6.6 Tipo de Violência Sofrida

A Figura 24 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por tipo de violência sofrida. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes sofreram ofensa verbal/ameaça, com 47,06%, seguido dos que foram vítimas de agressão física, com 44,12%.

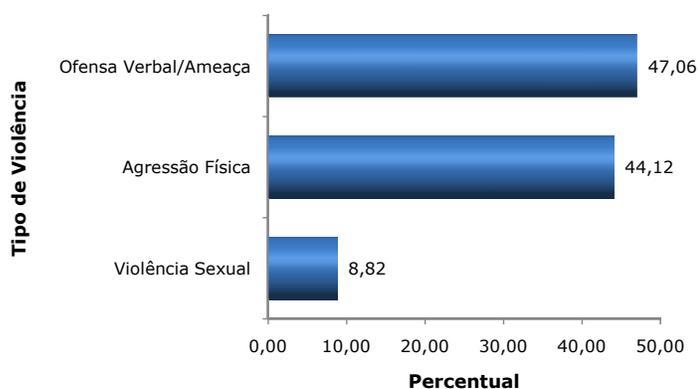


Figura 26: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Tipo de Violência Sofrida.

6.7 Quantidade de Agressores

A Figura 27 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por quantidade de agressores. Nela, verifica-se que na maioria dos casos de violência houve somente um

agressor, com 51,61%.

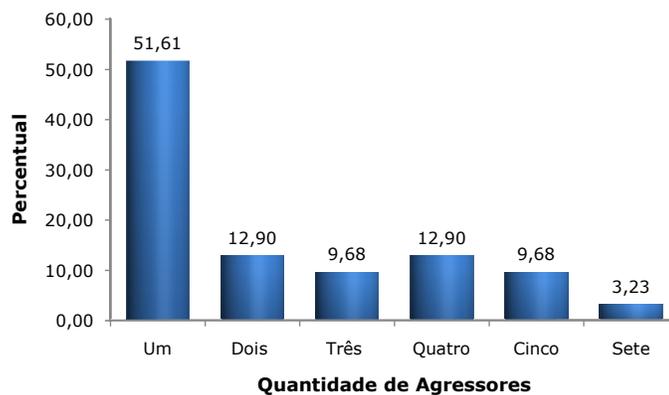


Figura 27: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Quantidade de Agressores.

6.8 Bairro onde Sofreu a Violência

A Tabela 8 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por bairro onde sofreu a violência. Nela, observa-se que o bairro onde ocorreram a maior parte das violências sofridas foi em Icoaraci, com 13,04%, seguido dos bairros do Centro e Guamá, ambos com 8,70%.

Tabela 8: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Bairro onde Sofreu a Violência.

Bairro	Percentual
Icoaraci	12,45
Centro	8,33
Guamá	8,33
Batista Campos	4,17
Canudos	4,17
Cidade Nova	4,17
Cidade Velha	4,17
Curio Untiga	4,17
Jurunas	4,17
Maguari	4,17
Marambaia	4,17
Nova Olinda	4,17
Pedreira	4,17
Sacramenta	4,17
São Brás	4,17
Saudade	4,17
Tapanã	4,17
Terra Firme	4,17
Umarizal	4,17
Total	100,00

6.9 Gênero do Agressor

A Figura 28 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por gênero do agressor. Nela, observa-se que na maioria das ocorrências o agressor é do gênero masculino, com 87,50%.

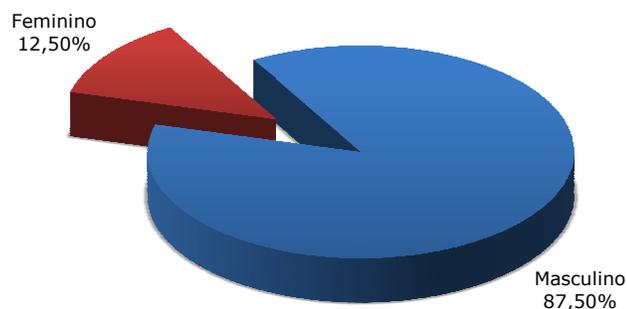


Figura 28: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Gênero do Agressor.

6.10 Local da Ocorrência

A Figura 29 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por local de ocorrência. Nela, verifica-se que a maior parte das violências ocorreram em local público, com 63,64%, seguido dos que ocorreram em casa, com 27,27%.

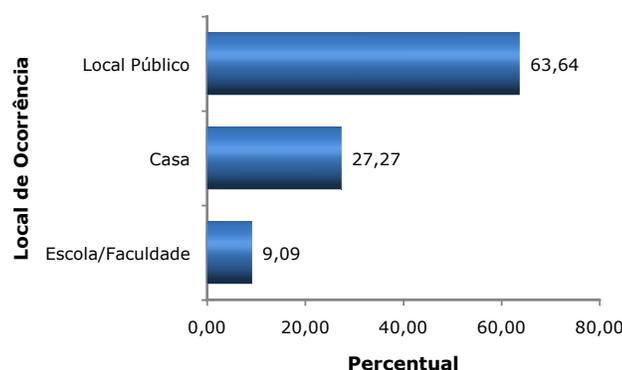


Figura 29: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Local de Ocorrência.

6.11 Dia da Semana da Ocorrência

A Figura 30 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por dia da semana de ocorrência. Nela, verifica-se que a maioria das violências ocorreram no sábado, com 41,68%, seguido do domingo, com 20,83%.

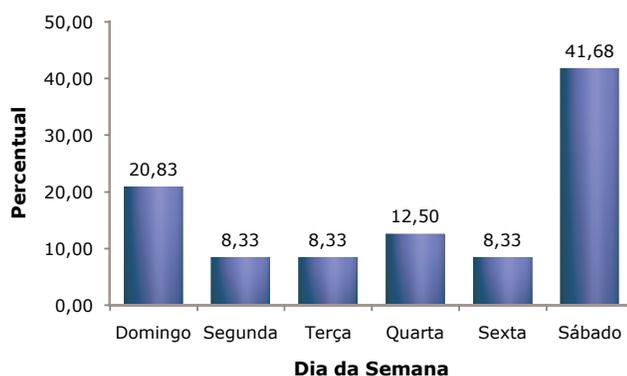


Figura 30: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Dia da Semana de Ocorrência.

6.12 Horário da Ocorrência

A Figura 29 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por horário de ocorrência. Nela, verifica-se que a maior parte das violências ocorreu no turno da noite, com 48,28%, seguido das que ocorrem no turno da tarde, com 27,59%.

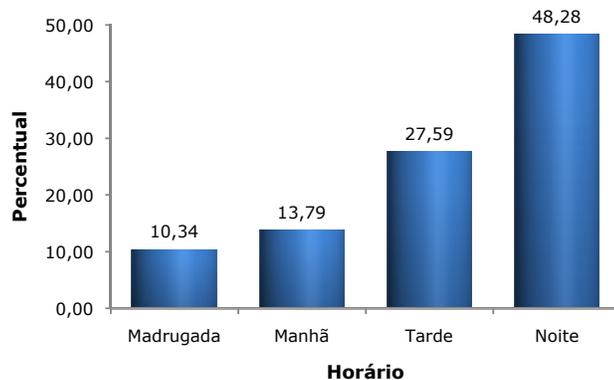


Figura 31: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Horário de Ocorrência.

6.13 Registro de Ocorrência Policial

A Figura 30 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por registro de ocorrência. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes não fez ocorrência, com 90,62%, seguido dos que fizeram ocorrência, com 9,38%.

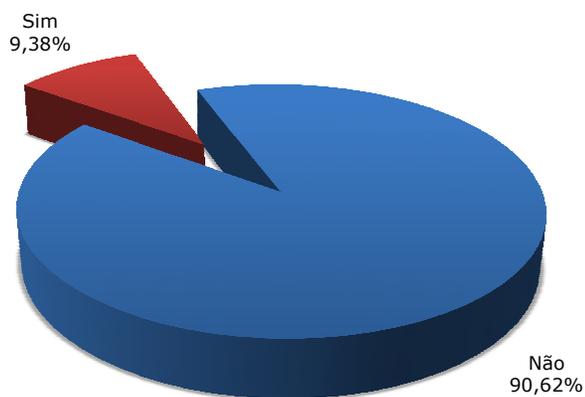


Figura 32: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Registro de Ocorrência.

6.14 Local de Registro da Ocorrência Policial

Dos participantes da IX Parada do Orgulho LGBT realizada no município de Belém, no ano de 2010, por local de registro da ocorrência policial, que sofreram violência, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, todos fizeram registro na delegacia de polícia.

6.15 Motivo de Não Registrar Ocorrência Policial

A Figura 33 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por motivo de não registrar a ocorrência policial. Nela, verifica-se que a maior parte dos participantes não fez ocorrência por descaso, com 53,84%, seguido dos que não fizeram ocorrência por acreditarem que não resolveria nada, com 26,92%.

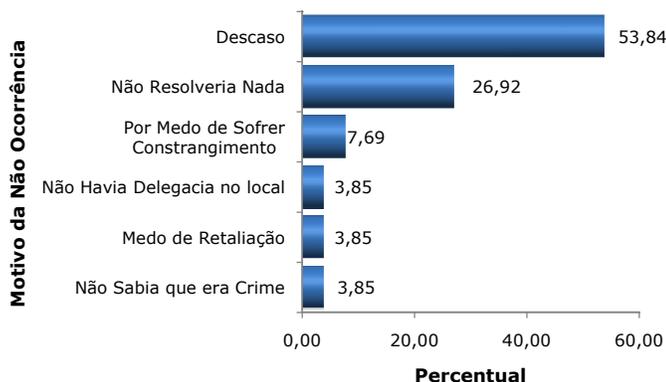


Figura 33: Percentual de Violências Sofridas não Registradas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Motivo de Não Registrar a Ocorrência Policial.

6.16 Conhecia o Agressor

A Figura 34 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por conhecimento do agressor. Nela, verifica-se que a maioria conhecia o agressor, com 53,33%.

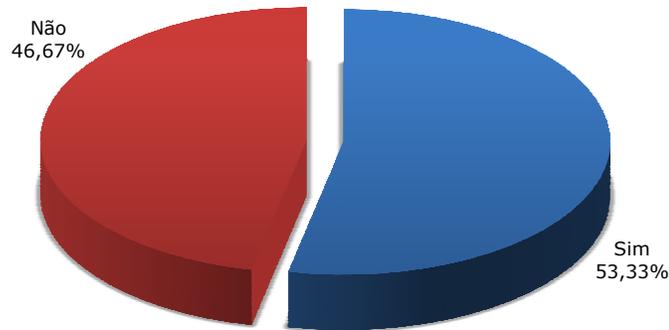


Figura 34: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Conhecimento do Agressor.

6.17 Identificação do Agressor

A Figura 35 apresenta o percentual de violências sofridas, no período de setembro de 2009 a agosto de 2010, pelos participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, realizada no município de Belém, no ano de 2010, por tipo de conhecimento do agressor. Nela, verifica-se que a maioria dos agressores era membro da família, com 57,14%.

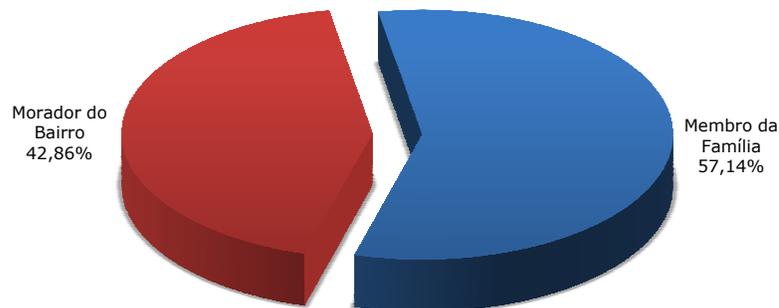


Figura 35: Percentual de Violências Sofridas, no Período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pelos Participantes LGBT's da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Tipo de Conhecimento do Agressor.

7 Considerações Finais

A pesquisa realizada na IX Parada do Orgulho LGBT do município de Belém teve como objetivo principal traçar um perfil dos participantes da Parada e obter o percentual de pessoas que se identificam como lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis que sofreram algum tipo de delito, por conta de sua identidade sexual, caracterizado como homofobia.

Como principais resultados encontrados na pesquisa realizada na IX Parada do Orgulho LGBT, pode-se destacar que a maioria dos participantes são do gênero masculino (61,69%), solteiros (76,22%), se autoatribuíram da raça parda (64,60%), estão na faixa etária de 15 a 19 anos (31,98%), com ensino médio completo (38,23%) e possuem renda familiar de 1 a 3 salários mínimos não incluso (58,25%). Quanto ao local de residência a maioria dos participantes da Parada são residentes no estado do Pará (99,28%), do município de Belém (74,32%), sendo a maior parte residentes dos bairros Coqueiro (10,58%), Pedreira (6,57%) e Guamá (5,56%), compareceram a Parada por diversão (56,04%) e por caráter político, para que os homossexuais tenham mais direitos (27,71%). É importante destacar que a maioria dos participantes declarou-se LGBT (59,04%), representados por 29,52% gays, 14,76% bissexuais, 11,43% lésbicas, 2,14% travestis e 1,19% transexuais. Sendo que os demais participantes declararam-se heterossexuais (40,96%).

Pode-se observar que a maioria dos participantes LGBT's declarou já ter assumido a sua orientação sexual autoatribuída (89,26%), quando estava na faixa etária de 15 a 20 anos (57,12%) e perante toda a sociedade (64,57%). 72,47% não possui nome social. Sendo que dos que possuem nome social a maioria é do gênero feminino (78,26%).

Com relação à vida sexual dos participantes da Parada a maioria declarou já ter iniciado sua vida sexual (93,30%), sempre usa preservativo (67,45%) e obtém o preservativo comprando (79,94%).

A maioria dos participantes da Parada concorda que os homossexuais adotem filhos (87,65%) e consideram regular a atuação dos governos municipal, estadual e federal (40,53%, 41,13% e 40,63%, respectivamente) em relação à defesa dos direitos

dos homossexuais.

Em relação à participação em movimentos social, a maioria dos participantes da Parada não participa de movimentos sociais (71,19%), porém dos que participam (28,81%), optaram por algum tipo de movimento homossexual (36,11%). Percebe-se que a maioria dos participantes da Parada conhece o Projeto de Parceria Civil (59,81%), e destes a maioria concorda com o Projeto (92,40%).

Quando indagados a respeito de saber o que é homofobia, a maioria dos participantes sabe o significado (70,17%). Destes, a maioria conhece o Projeto de Lei que Criminaliza a Homofobia (56,28%) e dos que conhecem, a maioria concorda com o Projeto (80,34%).

Com relação aos participantes LGBT's da Parada, 58,47% declarou não ter sofrido homofobia e 41,43% já sofreu algum tipo homofobia. Dos que sofreram, metade sofreu tanto discriminação como violência, 37,87% sofreu somente discriminação e 12,13% sofreu somente violência. Dos que sofreram discriminação a maioria sofreu apenas uma discriminação (75,00%) e o tipo de discriminação mais citado foi ter recebido tratamento diferenciado (53,47%). Já dos que sofreram violência, todos afirmaram sofrer apenas uma violência, a maior parte sofreu agressão física (45,46%), sendo vítima de um agressor (51,61%), do gênero masculino (87,50%), no distrito de Icoaraci (13,04%), seguido do bairro Centro (8,70%), em local público (63,64%), no sábado (41,67%), a noite (48,28%), não registrou ocorrência policial (90,62%) e o motivo de não registrar é o descaso (53,84%). Dos que registraram, todos fizeram registro da ocorrência na delegacia policial. Finalmente, a maioria conhecia o agressor (53,33%) e o agressor é membro da família (57,14%).

8 Glossário

Bissexuais - Indivíduos que sentem desejo igualmente por ambos os sexos.

Discriminação - Separar, destringar, discernir, dividir, repartir. É a manifestação do preconceito, ou seja, do julgamento de uma pessoa ou de um grupo de pessoas de maneira generalizada, sem base no comportamento real.

Gays - Terminologia utilizada para designar homossexuais masculinos.

Heterossexuais - Relativo à afinidade, atração e/ou comportamento sexuais entre indivíduos de sexo diferente.

Homofobia - Medo, desprezo ou intolerância contra homossexuais, que pode inclusive resultar em atos de violência. O termo é usado para descrever a repulsa face às relações afetivas e sexuais entre pessoas do mesmo sexo, o ódio generalizado aos homossexuais e todos os aspectos do preconceito e da discriminação anti-homossexual.

Homossexuais - Pessoas que têm orientação sexual e afetiva por pessoas do mesmo sexo.

Identidade Sexual - É o gênero ou o sexo com o qual a pessoa se identifica, ou pela qual é identificada pela sociedade. Não necessariamente está relacionada com os genes, a aparência, a orientação ou o papel sexual.

Lésbicas - Terminologia utilizada para designar homossexuais femininos.

Transexual - Aquele(a) que tem convicção de pertencer ao sexo oposto, cujas características fisiológicas aspira ter ou já adquiriu por meio de cirurgia.

Travestis - Homens ou mulheres, que se identificam mais com o papel do outro sexo sem, porém, desejarem passar por cirurgias reparadoras de mudança de sexo. Para tanto, preferem usar roupas, cortes de cabelo, etc, tradicionalmente associados com o sexo oposto.

9 Referência Bibliográfica

Referências

- [1] MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. 5. ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

[2] ABGLT. Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais, <<http://www.abglt.org.br/port/index.php>> Acesso em Outubro de 2010.

[3] Dicionário HOUAISS, <<http://dicionario.babylon.com/homofobia/br/port>> Acesso em Outubro de 2010.

10 Apêndice

Tabela 9: Percentual de Participantes da IX Parada do Orgulho LGBT, Realizada no Município de Belém, no Ano de 2010, por Nível de Satisfação em Relação a Atuação dos Governos Quanto a Defesa dos Direitos dos Homossexuais.

Nível de Satisfação	Percentual		
	Municipal	Estadual	Federal
Péssimo	18,45	15,57	17,03
Ruim	22,09	21,17	22,38
Regular	40,53	40,63	41,13
Bom	16,02	17,76	16,30
Ótimo	2,91	4,87	3,16
Total	100,00	100,00	100,00

21) VOCÊ SABE O QUE É HOMOFOBIA? 2.1) NÃO 2.2) SIM

22) QUAL SUA OPINIÃO A RESPEITO DO PROJETO DE LEI QUE CRIMINALIZA A HOMOFOBIA?

22.1) Concordo 22.2) Discordo 22.3) Não conheço

23) SEXO DO ENTREVISTADO: 23.1) Masculino 23.2) Feminino

OFENSAS SOFRIDAS PELO ENTREVISTADO DESDE SETEMBRO DE 2009. (SOMENTE PARA LGBT)

24) VOCÊ JÁ SOFREU, ALGUMA DISCRIMINAÇÃO DEVIDO SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL? 24.1) NÃO 24.2) SIM (Qual?) 24.3) NS/NR

- 24.2.1) Ter sido demitido do emprego
24.2.2) Ter recebido tratamento diferenciado
24.2.3) Ter sido excluído(a) ou marginalizado(a) em ambiente familiar
24.2.4) Ter sido excluído(a) ou marginalizado(a) de grupo de amigos ou vizinhos
24.2.5) Ter sido excluído(a) ou marginalizado(a) em ambiente religioso
24.2.6) Ter sido impedido de entrar em comércio/locais de lazer
24.2.7) Outros: _____

25.2) DEVIDO À SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL, VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA VIOLÊNCIA? 24.1) NÃO 24.2) SIM (Qual?) 24.3) NS/NR

- 25.2.1) Agressão Física _____
25.2.2) Violência Sexual _____
25.2.3) Ofensa Verbal/Ameaça _____
25.2.4) Chantagem ou Extorsão _____
25.2.5) Outros: _____

26) DESCRIÇÃO DA PRIMEIRA VIOLÊNCIA

26.1) Tipo de Violência _____ 26.2) Qtd. Agressores: _____ 26.3) Bairro: _____

27) SEXO DO AGRESSOR: 27.1) Masculino 27.2) Feminino

28) ONDE OCORREU ESTA AGRESSÃO?

28.1) Casa 28.3) Trabalho 28.5) Escola/Faculdade 28.7) Outros _____
28.2) Local Público 28.4) Est. Comercial 28.6) NR/NS

29) DIA DA SEMANA:

29.1) Domingo 29.3) Terça-feira 29.5) Quinta-feira 29.7) Sábado
29.2) Segunda-feira 29.4) Quarta-feira 29.6) Sexta-feira 29.8) NR/NL

30) HORÁRIO: 30.1) Madrugada 30.2) Manhã 30.3) Tarde 30.4) Noite 30.5) NR/NL

31) VOCÊ FEZ OCORRÊNCIA?

31.1) Sim, (SE FEZ OCORRÊNCIA, ONDE ELA FOI REALIZADA?)

31.1.1) Delegacia virtual 31.1.3) Delegacia de Crimes Discriminatórios
31.1.2) Delegacia de Polícia. Bairro: _____ 31.1.4) Outro. Qual: _____

32.2) Não (SE NÃO FEZ OCORRÊNCIA, QUAL FOI O MOTIVO?)

32.2.1) Não sabia que o fato era considerado um crime 32.2.5) Não resolveria nada
32.2.2) Medo de retaliação 32.2.6) Por sofrer constrangimento dentro da delegacia
32.2.3) Medo do Policial Civil (PC) 32.2.7) Descaso
32.2.4) Não havia delegacia próxima do local do crime 32.2.7) Outros: _____

33) VOCÊ CONHECIA O ACUSADO? 33.1) Sim 33.2) Não

33.1.1) Membro da família 33.1.2) Morador do bairro 33.1.3) Vizinho 33.1.4) Outros: _____

ANEXO

26) DESCRIÇÃO DA SEGUNDA VIOLÊNCIA

26.1) Tipo de Violência _____ 26.2) Qtd. Agressores: _____ 26.3) Bairro: _____

27) SEXO DO AGRESSOR: 27.1) Masculino 27.2) Feminino

28) ONDE OCORREU ESTA AGRESSÃO?

28.1) Casa 28.3) Trabalho 28.5) Escola/Faculdade 28.7) Outros _____
28.2) Local Público 28.4) Est. Comercial 28.6) NR/NS

29) DIA DA SEMANA:

29.1) Domingo 29.3) Terça-feira 29.5) Quinta-feira 29.7) Sábado
29.2) Segunda-feira 29.4) Quarta-feira 29.6) Sexta-feira 29.8) NR/NL

30) HORÁRIO: 30.1) Madrugada 30.2) Manhã 30.3) Tarde 30.4) Noite 30.5) NR/NL

31) VOCÊ FEZ OCORRÊNCIA?

31.1) Sim, (SE FEZ OCORRÊNCIA, ONDE ELA FOI REALIZADA?)

31.1.1) Delegacia virtual 31.1.3) Delegacia de Crimes Discriminatórios
31.1.2) Delegacia de Polícia. Bairro: _____ 31.1.4) Outro. Qual: _____

32.2) Não (SE NÃO FEZ OCORRÊNCIA, QUAL FOI O MOTIVO?)

32.2.1) Não sabia que o fato era considerado um crime 32.2.5) Não resolveria nada
32.2.2) Medo de retaliação 32.2.6) Por sofrer constrangimento dentro da delegacia
32.2.3) Medo do Policial Civil (PC) 32.2.7) Descaso
32.2.4) Não havia delegacia próxima do local do crime 32.2.7) Outros: _____

33) VOCÊ CONHECIA O ACUSADO? 33.1) Sim 33.2) Não

33.1.1) Membro da família 33.1.2) Morador do bairro 33.1.3) Vizinho 33.1.4) Outros: _____